

GAZETA

de novembro

Tão pouco é por acaso que as salas da redação, para além de lá se ter feito o jornal, tenham sido ao mesmo tempo lugar de encontros/desencontros, de amores/desamores, de amizades para a vida. JMP

Se hoje começasse umas memórias, seriam talvez estas as primeiras frases: «Aos 51 anos, olho para trás e tenho a sensação de ter «gerido» a minha vida com razoável sucesso. E, no entanto, focando a vista para o detalhe, dou-me conta de que, como toda a gente, o que fiz foi «viver às apalpadelas». O balanço das boas e más sortes foi-me favorável, e eu limitei-me, em meia dúzia de momentos cruciais – que são quantos há numa vida – a ser capaz de decidir por mim próprio da vereda a seguir, sem angústias excessivas sobre o que poderia ter acontecido se por outra tivesse tomado.

Foram sempre os pequenos prazeres do 'logo à tarde' ou do 'logo à noite' que me ajudaram a sobreviver, e não qualquer longínqua certeza ou designio. E se alguns planos fiz, foram sempre de curto prazo, para me libertar de tutelas insuportáveis e aumentar a margem desses pequenos prazeres. Pequenos, mas não diria fúteis: a conversa de café (ou a saborosa solidão do café), as leituras, os cinemas, os encontros, os amores passageiros, os passeios pela cidade, os pés de dança, mais tarde as viagens, as chamadas «acções colectivas» (não diria, no meu caso, militantes). Para não falar dos prazeres maiores, das amizades, dos amores 'definitivos', e também da *Gazeta* e das escritas. Tudo isto foi a construção de mim próprio, num pano de fundo de enorme curiosidade pelo futuro, que sempre foi para mim uma aventura no desconhecido, nunca um projecto. *O Dito e o Feito. Cadernos 1984-1987, p.12-13*

e também da *Gazeta* e das escritas.

Talvez alguns, conheço casos, sejam capazes de gerir a vida como se gere uma empresa (estou a exagerar: a maioria das empresas são, elas também, geridas às apalpadelas...): estabelecer objectivos (uma carreira!), definir os meios necessários para os atingir, aplicá-los controlando a progressão, avaliando e corrigindo os desvios. Nunca o fiz – e talvez haja quem me julgue frio a esse ponto...

do 'logo à tarde' ou do 'logo à noite'



Página 4
ARQUIVO

